

ADORAÇÃO: O PROPÓSITO DA LIBERTAÇÃO

Texto bíblico: Êxodo 3.11–12



Objetivo

Compreender que Deus nos liberta para pertencermos a ele e viver uma adoração que alcance todas as áreas da vida.

1. Para começar a conversa

Quando você ouve a palavra “adoração”, o que vem à sua mente?

2. Introdução

Costumamos associar adoração aos cânticos e às reuniões da igreja. Tudo isso faz parte, mas adorar a Deus envolve nossa maneira de viver. É reconhecer quem ele é e responder ao seu amor com fé, gratidão e obediência.

Na libertação de Israel, Deus chamou um povo para viver em sua presença e servi-lo. Em Cristo, também fomos libertos para pertencer a Deus e glorificá-lo em tudo o que fazemos.

Leiam juntos **Êxodo 3.11–12**.

1. Deus liberta para uma nova vida

Leiam **Êxodo 3.11–12 e 19.4–6**.

A libertação de Israel tinha um propósito maior que sair do sofrimento e chegar a uma nova terra. O povo deveria pertencer ao Senhor e refletir seu caráter entre as nações.

Por isso, a adoração não poderia ficar limitada às cerimônias. Deveria aparecer nos relacionamentos, na família, no trabalho e na administração dos bens.

Observe a ordem: Deus libertou Israel e depois lhe entregou os mandamentos. A obediência era a resposta de um povo alcançado por sua graça.

Também somos salvos pela graça, mediante a fé, para uma vida de boas obras, conforme Efésios 2.8–10. Obedecemos porque fomos acolhidos por Deus, e não para conquistar seu amor.



Para conversar

Como essa verdade muda nossa maneira de obedecer a Deus?

2. A adoração e a correria

Leiam Êxodo 5.1–9.

Quando Moisés e Arão pediram que o povo fosse celebrar ao Senhor, Faraó aumentou a carga de trabalho. Os israelitas deveriam produzir os mesmos tijolos, mas agora teriam de buscar a própria palha.

Essa situação nos leva a examinar nossa rotina. O trabalho pode ser uma forma de servir a Deus. Porém, quando ocupa toda a nossa atenção, pode sufocar a oração, a comunhão e o cuidado com as pessoas.

Até as atividades da igreja podem nos ocupar tanto que descuidamos do relacionamento com o Senhor. Adorar envolve cumprir responsabilidades com honestidade e reservar tempo para ouvir sua Palavra.



Para conversar

O que tem enfraquecido nossa comunhão com Deus na rotina?

3. Nossa libertação em Cristo

Leiam Colossenses 1.13–14 e Efésios 1.7,12.

Israel foi libertado da escravidão no Egito. Em Cristo, recebemos perdão, somos libertados da condenação e do domínio do pecado e passamos a pertencer ao seu Reino.

O Novo Testamento apresenta Jesus como nosso Cordeiro pascal, sacrificado por nós, em 1 Coríntios 5.7. Isso não significa que cada detalhe do Êxodo tenha uma correspondência espiritual exata. A grande verdade é que Deus resgata um povo para si.

Continuamos enfrentando tentações e precisando de arrependimento, mas o pecado já não é nosso senhor. Podemos viver em obediência, sustentados pela graça.



Para conversar

O que significa viver a salvação como o início de uma nova vida?

4. As propostas de Faraó e nossas escolhas

Faraó apresentou propostas que limitariam a saída do povo. Elas nos ajudam a examinar áreas em que tentamos obedecer a Deus apenas parcialmente.

1. Primeira proposta: adorem aqui mesmo

Leiam **Êxodo 8.25–27**.

Faraó sugeriu que os israelitas oferecessem sacrifícios sem sair do Egito. Moisés recusou porque isso contrariava a ordem de Deus.

Também podemos querer seguir ao Senhor enquanto preservamos práticas contrárias à sua vontade. Somos chamados a viver entre as pessoas, amando e servindo, sem adotar valores contrários ao evangelho.

Frequentar a igreja não substitui arrependimento e obediência. Precisamos abandonar práticas como mentira, desonestidade e imoralidade, buscando a ajuda de Deus e da comunidade cristã.



Para conversar

Onde precisamos de mais coerência entre fé e prática?

2. Segunda proposta: não vão muito longe

Leiam **Êxodo 8.28 e Atos 7.39–40**.

Faraó permitiu a saída, mas exigiu que o povo não fosse muito longe. Isso nos faz pensar nos limites que colocamos em nossa entrega a Deus.

Muitos israelitas idealizaram a vida antiga e, em seu coração, voltaram ao Egito. Uma mudança exterior pode acontecer sem transformar nossos desejos.

Seguir Jesus envolve confiar nele quando obedecer é difícil. A santificação é essa transformação progressiva de nossa maneira de pensar, desejar e agir.



Para conversar

Que hábito ou desejo antigo ainda influencia nossas escolhas?

3. Terceira proposta: vão somente os homens

Leiam **Êxodo 10.8–11** e **Deuteronômio 6.6–7**.

Faraó propôs que apenas os homens partissem. Moisés afirmou que jovens, idosos, filhos e filhas também iriam.

A passagem nos lembra do cuidado espiritual com todas as gerações. Crianças e adolescentes precisam conhecer a Palavra, participar da comunidade e encontrar espaço para perguntas.

Pais e responsáveis ensinam conversando, orando, ouvindo e dando exemplo. Também devem acompanhar as ideias, os conteúdos e os relacionamentos que influenciam seus filhos.

A fé dos pais não salva automaticamente os filhos. Nossa responsabilidade é ensinar, testemunhar, amar e orar, confiando a Deus os resultados.



Para conversar

Como podemos ajudar alguém da família a conhecer melhor o Senhor?

4. Quarta proposta: deixem os rebanhos

Leiam **Êxodo 10.24–26**.

Faraó permitiu que as famílias partissem, mas exigiu que os rebanhos ficassem. Moisés recusou porque precisariam dos animais para os sacrifícios.

Nossa vida financeira também deve expressar adoração. Isso envolve honestidade, planejamento, responsabilidade e generosidade.

Não ofertamos para obrigar Deus a nos dar dinheiro. Provérbios 3.9–10 ensina a honrá-lo com nossos bens, sem estabelecer uma fórmula de riqueza. Pessoas fiéis também enfrentam enfilelidades.

Honrar a Deus envolve tanto o que repartimos quanto a maneira como usamos o restante.



Para conversar

O que nossas decisões financeiras revelam sobre nossas prioridades?



Conclusão

Leiam **Romanos 12.1–2**.

Deus nos chama para uma vida de adoração. Em Cristo, recebemos perdão e uma nova vida para glorificá-lo nos relacionamentos, no trabalho, na família e nas escolhas.

Nossa obediência nasce da graça que recebemos e da gratidão pelo que Jesus fez.



Pergunta final

Que passo concreto você pode dar nesta semana para adorar a Deus com sua vida?



Oração final

Agradeçam pela salvação em Cristo e peçam ajuda para viver em adoração.